

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	8
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	9
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	11
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	15
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	17
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	19
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	20
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	21
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	22
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	23
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	24
--------------------------	----

Notas Explicativas	27
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	65
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	66
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	67
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.361
Preferenciais	1.587
Total	2.948
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	203.301	202.243
1.01	Ativo Circulante	80.141	76.082
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	14.288	19.551
1.01.01.01	Caixa e Bancos	892	226
1.01.01.02	Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	13.396	19.325
1.01.03	Contas a Receber	34.742	28.843
1.01.03.01	Clientes	34.603	28.701
1.01.03.01.01	Clientes Nacionais	25.062	21.759
1.01.03.01.04	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-575	-574
1.01.03.01.05	Clientes - Partes Relacionadas	10.116	7.516
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	139	142
1.01.03.02.01	Outros Créditos com Partes Relacionadas	139	142
1.01.04	Estoques	29.419	26.756
1.01.04.01	Produtos acabados	13.298	11.388
1.01.04.02	Produtos em Elaboração	18	18
1.01.04.03	Matérias Primas	16.331	15.360
1.01.04.04	Material de Consumo e Outros	4.387	4.377
1.01.04.19	(-) Provisão de Perdas na Realização e Obsolescência	-4.615	-4.387
1.01.06	Tributos a Recuperar	768	692
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	768	692
1.01.07	Despesas Antecipadas	864	165
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	60	75
1.01.08.03	Outros	60	75
1.02	Ativo Não Circulante	123.160	126.161
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.905	3.886
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.431	1.439
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.431	1.439
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.474	2.447
1.02.01.09.03	Cauções e Depósitos	2.291	2.281
1.02.01.09.04	Tributos Não-Correntes a Recuperar	183	166
1.02.02	Investimentos	46.814	49.041
1.02.02.01	Participações Societárias	46.814	49.041
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	31.492	33.970
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	15.289	15.038
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	33	33
1.02.03	Imobilizado	70.082	70.758
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	69.411	70.363
1.02.03.01.01	Terrenos	282	282
1.02.03.01.02	Edificações	18.312	18.312
1.02.03.01.03	Instalações	1.714	1.714
1.02.03.01.04	Máquinas e Equipamentos	127.778	127.756
1.02.03.01.05	Móveis e Utensílios	1.040	1.040
1.02.03.01.06	Computadores e Periféricos	4.813	4.587
1.02.03.01.07	Veículos	423	423
1.02.03.01.20	(-) Depreciações Acumuladas	-84.951	-83.751
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	671	395

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1.02.04	Intangível	2.359	2.476
1.02.04.01	Intangíveis	2.359	2.476
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	30	30
1.02.04.01.03	Direito de Uso	6.671	6.662
1.02.04.01.05	Softwares em desenvolvimento	55	46
1.02.04.01.20	(-) Amortizações Acumuladas	-4.397	-4.262

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	203.301	202.243
2.01	Passivo Circulante	23.871	20.461
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.786	4.731
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.114	1.060
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.672	3.671
2.01.02	Fornecedores	14.304	12.283
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	14.237	12.120
2.01.02.01.01	Fornecedores - Outros	13.639	11.886
2.01.02.01.02	Fornecedores - Partes Relacionadas	598	234
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	67	163
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.177	108
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	714	81
2.01.03.01.20	Outras Obrigações Fiscais Federais	714	81
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	456	21
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	7	6
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.861	1.807
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.717	1.703
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.717	1.703
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	144	104
2.01.05	Outras Obrigações	1.258	1.047
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	47	47
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	23	23
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	24	24
2.01.05.02	Outros	1.211	1.000
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	41	267
2.01.05.02.05	Participações Estatutárias	190	190
2.01.05.02.20	Outras exigibilidades	980	543
2.01.06	Provisões	485	485
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	485	481
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	485	481
2.01.06.02	Outras Provisões	0	4
2.01.06.02.04	Provisões de Comissões	0	4
2.02	Passivo Não Circulante	8.613	8.783
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.733	3.932
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.126	3.485
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.126	3.485
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	607	447
2.02.04	Provisões	4.880	4.851
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	544	574
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	56	56
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	488	518
2.02.04.02	Outras Provisões	4.336	4.277
2.02.04.02.05	Provisões Pós-Emprego	715	697
2.02.04.02.06	Provisão para despesas com aposentadoria compulsória	3.621	3.580
2.03	Patrimônio Líquido	170.817	172.999
2.03.01	Capital Social Realizado	177.000	177.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.03.02	Reservas de Capital	1.450	1.450
2.03.02.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.450	1.450
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-11.405	-9.410
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.988	3.176
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	784	783

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	31.841	26.858
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-27.486	-24.144
3.03	Resultado Bruto	4.355	2.714
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.797	-8.689
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.517	-1.263
3.04.01.01	Despesas de Pessoal	-755	-706
3.04.01.02	Publicidade e Propaganda	-121	-75
3.04.01.03	Comissões sobre Vendas	0	-17
3.04.01.04	Material de Consumo	-29	-23
3.04.01.05	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-271	-68
3.04.01.07	Despesas de Depreciação	-5	-4
3.04.01.08	Despesas com Fretes	-266	-295
3.04.01.09	Serviços Prestados por Terceiros	-9	-14
3.04.01.20	Despesas Diversas com Vendas	-61	-61
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.662	-4.030
3.04.02.01	Honorários da Administração	-456	-395
3.04.02.02	Despesas de Pessoal	-1.710	-1.881
3.04.02.03	Material de Consumo	-266	-288
3.04.02.04	Despesas de Depreciação	-162	-164
3.04.02.05	Despesas de Comunicação	-174	-183
3.04.02.06	Serviços Prestados por Terceiros	-548	-638
3.04.02.07	Tributos Diversos	-173	-185
3.04.02.09	Provisão para Riscos Fiscais, Trabalhistas e Cíveis	14	-6
3.04.02.20	Despesas Diversas de Administração	-187	-290
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	854	910
3.04.04.01	Receita de Alugueis	270	287
3.04.04.20	Outras Receitas Operacionais	584	623
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-245	-431
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.227	-3.875
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-2.442	-5.975
3.06	Resultado Financeiro	281	1.435
3.06.01	Receitas Financeiras	486	1.727
3.06.02	Despesas Financeiras	-205	-292
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.161	-4.540
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-21	245
3.08.01	Corrente	-13	0
3.08.02	Diferido	-8	245
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.182	-4.295
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-2.182	-4.295
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,74000	-1,45700
3.99.01.02	PN	-0,74000	-1,45700
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,74000	-1,45700

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.99.02.02	PN	-0,74000	-1,45700

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	-2.182	-4.295
4.03	Resultado Abrangente do Período	-2.182	-4.295

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-4.580	-5.628
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.872	40
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-2.161	-4.540
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	1.340	1.310
6.01.01.04	Variações Cambiais não Realizadas	5	-4
6.01.01.06	Resultado na Venda de Ativo Imobilizado	1	6
6.01.01.07	Equivalência Patrimonial	2.227	3.875
6.01.01.08	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1	-3
6.01.01.09	Provisão para Perdas na Realização dos Estoques	228	-232
6.01.01.10	Provisão para Riscos Fiscais, Trabalhistas e Cíveis	-14	6
6.01.01.11	Provisão para Obrigações Pós-emprego	18	78
6.01.01.12	Provisão para Aposentadoria Compulsória	41	-655
6.01.01.13	Demais Provisões	4	-5
6.01.01.14	Despesa com juros sobre financiamentos	182	204
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-6.407	-5.668
6.01.02.02	Contas a Receber	-5.903	-5.646
6.01.02.04	Estoques	-2.891	1.440
6.01.02.05	Impostos a Recuperar	-61	1.093
6.01.02.06	Outros Créditos e Demais Contas	-703	-312
6.01.02.07	Fornecedores	1.824	-1.775
6.01.02.09	Outras Exigibilidades e Demais Contas	1.327	-468
6.01.03	Outros	-45	0
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-45	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-356	-1.251
6.02.02	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital em Controlada	0	-870
6.02.08	Aquisição de Ativo Imobilizado e Intangível	-357	-617
6.02.11	Recebimento na Venda de Ativo Imobilizado	1	236
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-327	99
6.03.03	Captação de financiamentos	225	480
6.03.04	Amortização de Financiamentos (Principal)	-413	-72
6.03.05	Pagamento de juros sobre financiamentos	-139	-309
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-5.263	-6.780
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	19.551	34.290
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	14.288	27.510

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	177.000	1.450	0	-9.410	3.959	172.999
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.000	1.450	0	-9.410	3.959	172.999
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.182	0	-2.182
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.182	0	-2.182
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	187	-187	0
5.06.07	Depreciação do Custo Atribuído	0	0	0	187	-187	0
5.07	Saldos Finais	177.000	1.450	0	-11.405	3.772	170.817

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	177.000	1.450	5.526	0	4.095	188.071
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.000	1.450	5.526	0	4.095	188.071
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.295	0	-4.295
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.295	0	-4.295
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	-212	212	0
5.06.07	Depreciação do Custo Atribuído	0	0	0	-212	212	0
5.07	Saldos Finais	177.000	1.450	5.526	-4.507	4.307	183.776

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	42.395	35.809
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	41.749	35.702
7.01.02	Outras Receitas	647	104
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1	3
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-30.127	-25.607
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-26.324	-22.145
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.715	-3.330
7.02.04	Outros	-88	-132
7.03	Valor Adicionado Bruto	12.268	10.202
7.04	Retenções	-1.340	-1.310
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.340	-1.310
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	10.928	8.892
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-1.471	-1.862
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.227	-3.875
7.06.02	Receitas Financeiras	486	1.727
7.06.03	Outros	270	286
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	9.457	7.030
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	9.457	7.030
7.08.01	Pessoal	6.959	7.253
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.270	5.422
7.08.01.02	Benefícios	1.255	589
7.08.01.03	F.G.T.S.	434	1.242
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.426	4.067
7.08.02.01	Federais	2.934	2.749
7.08.02.02	Estaduais	1.427	1.249
7.08.02.03	Municipais	65	69
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	67	217
7.08.03.01	Juros	2	64
7.08.03.02	Aluguéis	65	153
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.995	-4.507
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.995	-4.507

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	205.698	204.819
1.01	Ativo Circulante	90.479	88.774
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	14.970	20.753
1.01.01.01	Caixa e Bancos	1.275	645
1.01.01.02	Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	13.695	20.108
1.01.03	Contas a Receber	34.440	30.852
1.01.03.01	Clientes	34.329	30.755
1.01.03.01.01	Clientes Nacionais	30.595	27.100
1.01.03.01.02	Clientes no Exterior	239	67
1.01.03.01.04	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-1.506	-1.417
1.01.03.01.05	Clientes - Partes Relacionadas	5.001	5.005
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	111	97
1.01.03.02.01	Outros Créditos com Partes Relacionadas	111	96
1.01.03.02.20	Outras Contas a Receber	0	1
1.01.04	Estoques	37.480	34.572
1.01.04.01	Produtos acabados	18.895	16.509
1.01.04.02	Produtos em Elaboração	651	614
1.01.04.03	Matérias Primas	19.823	19.188
1.01.04.04	Material de Consumo e Outros	4.437	4.409
1.01.04.19	(-) Provisão de Perdas na Realização e Obsolescência	-6.326	-6.148
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.442	2.264
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.442	2.264
1.01.07	Despesas Antecipadas	956	198
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	191	135
1.01.08.03	Outros	191	135
1.02	Ativo Não Circulante	115.219	116.045
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	8.252	8.235
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.431	1.439
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.431	1.439
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	6.821	6.796
1.02.01.09.03	Cauções e Depósitos	2.296	2.286
1.02.01.09.04	Tributos Não-Correntes a Recuperar	4.525	4.510
1.02.02	Investimentos	15.322	15.071
1.02.02.01	Participações Societárias	15.322	15.071
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	15.289	15.038
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	33	33
1.02.03	Imobilizado	88.260	89.158
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	87.589	88.763
1.02.03.01.01	Terrenos	1.732	1.732
1.02.03.01.02	Edificações	24.318	24.318
1.02.03.01.03	Instalações	1.728	1.728
1.02.03.01.04	Máquinas e Equipamentos	141.068	141.032
1.02.03.01.05	Móveis e Utensílios	1.172	1.166
1.02.03.01.06	Computadores e Periféricos	5.453	5.234
1.02.03.01.07	Veículos	670	670
1.02.03.01.20	(-) Depreciações Acumuladas	-88.552	-87.117

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	671	395
1.02.04	Intangível	3.385	3.581
1.02.04.01	Intangíveis	3.385	3.581
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	41	41
1.02.04.01.03	Direito de Uso	8.751	8.742
1.02.04.01.05	Softwares em Desenvolvimento	55	46
1.02.04.01.20	(-) Amortizações Acumuladas	-5.462	-5.248

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	205.698	204.819
2.01	Passivo Circulante	26.256	23.020
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.697	5.567
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.279	1.205
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4.418	4.362
2.01.02	Fornecedores	15.658	13.490
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	15.585	13.305
2.01.02.01.01	Fornecedores - Outros	15.559	13.244
2.01.02.01.02	Fornecedores - Partes Relacionadas	26	61
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	73	185
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.188	112
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	721	84
2.01.03.01.20	Outras Obrigações Fiscais Federais	721	84
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	456	21
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	11	7
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.893	1.842
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.749	1.738
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.749	1.738
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	144	104
2.01.05	Outras Obrigações	1.273	1.491
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	28	23
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	28	23
2.01.05.02	Outros	1.245	1.468
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	61	729
2.01.05.02.05	Participações Estatutárias	190	190
2.01.05.02.20	Outras exigibilidades	994	549
2.01.06	Provisões	547	518
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	485	481
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	485	481
2.01.06.02	Outras Provisões	62	37
2.01.06.02.04	Provisões de Comissões	62	37
2.02	Passivo Não Circulante	8.625	8.800
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.745	3.949
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.138	3.502
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.138	3.502
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	607	447
2.02.04	Provisões	4.880	4.851
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	544	574
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	56	56
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	488	518
2.02.04.02	Outras Provisões	4.336	4.277
2.02.04.02.05	Provisões Pós-Emprego	715	697
2.02.04.02.06	Provisão para despesas com aposentadoria compulsória	3.621	3.580
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	170.817	172.999
2.03.01	Capital Social Realizado	177.000	177.000
2.03.02	Reservas de Capital	1.450	1.450

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.03.02.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.450	1.450
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-11.405	-9.410
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.988	3.176
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	784	783

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	34.981	28.857
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-30.628	-27.329
3.03	Resultado Bruto	4.353	1.528
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.761	-7.496
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.652	-3.291
3.04.01.01	Despesas de Pessoal	-1.231	-1.217
3.04.01.02	Publicidade e Propaganda	-629	-683
3.04.01.03	Comissões sobre Vendas	-87	-110
3.04.01.04	Material de Consumo	-82	-64
3.04.01.05	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-426	-123
3.04.01.07	Despesas de Depreciação	-24	-16
3.04.01.08	Despesas com Fretes	-600	-549
3.04.01.09	Serviços Prestados por Terceiros	-356	-319
3.04.01.20	Despesas Diversas com Vendas	-217	-210
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.869	-4.253
3.04.02.01	Honorários da Administração	-456	-395
3.04.02.02	Despesas de Pessoal	-1.766	-1.984
3.04.02.03	Material de Consumo	-267	-293
3.04.02.04	Despesas de Depreciação	-170	-174
3.04.02.05	Despesas de Comunicação	-175	-185
3.04.02.06	Serviços Prestados por Terceiros	-563	-654
3.04.02.07	Tributos Diversos	-287	-245
3.04.02.09	Provisão para Riscos Fiscais, Trabalhistas e Cíveis	14	-6
3.04.02.20	Despesas Diversas de Administração	-199	-317
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	760	1.054
3.04.04.01	Receita de Alugueis	165	159
3.04.04.20	Outras Receitas Operacionais	595	895
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-251	-816
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	251	-190
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-2.408	-5.968
3.06	Resultado Financeiro	247	1.446
3.06.01	Receitas Financeiras	508	1.761
3.06.02	Despesas Financeiras	-261	-315
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.161	-4.522
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-21	227
3.08.01	Corrente	-13	-18
3.08.02	Diferido	-8	245
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.182	-4.295
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-2.182	-4.295
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.182	-4.295
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,74000	-1,45700
3.99.01.02	PN	-0,74000	-1,45700
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.99.02.01	ON	-0,74000	-1,45700
3.99.02.02	PN	-0,74000	-1,45700

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-2.182	-4.295
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-2.182	-4.295
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-2.182	-4.295

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-5.075	-6.629
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-284	-3.151
6.01.01.01	Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	-2.161	-4.522
6.01.01.02	Depreciação e amortização	1.655	1.629
6.01.01.04	Variações Cambiais não Realizadas	1	-5
6.01.01.06	Resultado na Venda de Ativo Imobilizado	2	142
6.01.01.07	Equivalência Patrimonial	-251	190
6.01.01.08	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	89	-45
6.01.01.09	Provisão para Perdas na Realização dos Estoques	178	-158
6.01.01.10	Provisão para Riscos Fiscais, Trabalhistas e Cíveis	-14	6
6.01.01.11	Provisão para Obrigações Pós-emprego	18	78
6.01.01.12	Provisão para Aposentadoria Compulsória	41	-655
6.01.01.13	Demais Provisões	-25	-17
6.01.01.14	Despesas com juros sobre financiamentos	183	206
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.746	-3.462
6.01.02.02	Contas a Receber	-3.659	-2.894
6.01.02.04	Estoques	-3.086	1.769
6.01.02.05	Impostos a Recuperar	-161	948
6.01.02.06	Outros Créditos e Demais Contas	-850	-459
6.01.02.07	Fornecedores	1.972	-2.262
6.01.02.09	Outras Exigibilidades e Demais Contas	1.038	-564
6.01.03	Outros	-45	-16
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-45	-16
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-372	-468
6.02.08	Aquisição de Ativo Imobilizado e Intangível	-378	-952
6.02.11	Recebimento na Venda de Ativo Imobilizado	6	484
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-336	83
6.03.03	Captação de Financiamentos	225	480
6.03.04	Amortização de Financiamentos (Principal)	-422	-87
6.03.05	Pagamento de juros sobre financiamentos	-139	-310
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-5.783	-7.014
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	20.753	34.887
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	14.970	27.873

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	177.000	1.450	0	-9.410	3.959	172.999	0	172.999
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.000	1.450	0	-9.410	3.959	172.999	0	172.999
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.182	0	-2.182	0	-2.182
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.182	0	-2.182	0	-2.182
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	187	-187	0	0	0
5.06.07	Depreciação do Custo Atribuído	0	0	0	187	-187	0	0	0
5.07	Saldos Finais	177.000	1.450	0	-11.405	3.772	170.817	0	170.817

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	177.000	1.450	5.526	0	4.095	188.071	0	188.071
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.000	1.450	5.526	0	4.095	188.071	0	188.071
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.295	0	-4.295	0	-4.295
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.295	0	-4.295	0	-4.295
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	-212	212	0	0	0
5.06.07	Depreciação do Custo Atribuído	0	0	0	-212	212	0	0	0
5.07	Saldos Finais	177.000	1.450	5.526	-4.507	4.307	183.776	0	183.776

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	45.937	38.140
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	45.379	38.111
7.01.02	Outras Receitas	647	-16
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-89	45
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-34.606	-29.850
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-29.151	-24.803
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.249	-4.805
7.02.04	Outros	-206	-242
7.03	Valor Adicionado Bruto	11.331	8.290
7.04	Retenções	-1.655	-1.629
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.655	-1.629
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	9.676	6.661
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	926	1.732
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	251	-190
7.06.02	Receitas Financeiras	508	1.761
7.06.03	Outros	167	161
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	10.602	8.393
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	10.602	8.393
7.08.01	Pessoal	8.439	8.792
7.08.01.01	Remuneração Direta	6.348	6.600
7.08.01.02	Benefícios	1.571	849
7.08.01.03	F.G.T.S.	520	1.343
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.965	3.746
7.08.02.01	Federais	2.995	2.877
7.08.02.02	Estaduais	905	800
7.08.02.03	Municipais	65	69
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	193	362
7.08.03.01	Juros	2	66
7.08.03.02	Aluguéis	191	296
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.995	-4.507
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.995	-4.507

Comentário do Desempenho



Relatório da Administração

(Em milhares de Reais)

Senhores acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. e ao público em geral as Informações Contábeis Intermediárias individuais e consolidadas, da Tekno S.A. Indústria e Comércio (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - (“ITR”) e as respectivas notas explicativas, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes sobre a revisão dessas informações referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018 e o Relatório da Administração contendo os principais destaques do período. Os valores deste relatório estão apresentados em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

1. Mercado

A TEKNO atua no mercado industrial e tem como atividade principal a aplicação de revestimentos orgânicos em diferentes tipos de metais base, tais como aço laminado a frio, aço galvanizado, aço eletrozincado, inox, flandres e alumínio, através de uma linha contínua de pré-pintura.

Os setores que mais utilizam os produtos pré-pintados são: construção civil, eletrodoméstico, automobilístico, refrigeração industrial, eletroeletrônico, embalagens e alimentação, entre outros.

A TEKNO possui participação em outras sociedades, sendo: ALUKROMA, que fabrica painéis compostos de alumínio utilizados como revestimento de fachadas e em projetos de comunicação visual; CASAMOB, cuja principal atividade econômica é a fabricação de móveis para cozinha com predominância de metal; TEKROM, que presta serviços de transporte de cargas, basicamente à TEKNO e às demais controladas. Também é acionista das empresas PERFILOR, que tem na industrialização de telhas de aço utilizadas na cobertura e fechamento de imóveis industriais e comerciais sua atividade essencial; e WOLVERINE/TEKNO, voltada à industrialização de produtos laminados à indústria automobilística.

As receitas são obtidas pela venda de produtos (bobinas, tiras, chapas ou blanks), pela prestação de serviços de pré-pintura em bobinas metálicas fornecidas pelos clientes, bem como pelas atividades das empresas controladas e controladas em conjunto.

Os sinais de recuperação dos principais setores de atuação da TEKNO observados no ano de 2017, se mantiveram no primeiro trimestre de 2018. Em comparação com o mesmo período do ano anterior, a TEKNO apresentou um aumento de aproximadamente 17% do volume faturado. Tal fato, aliado a um mix de produtos de maior valor agregado e ao aumento de preço praticado pela Companhia, resultou no crescimento da Receita Operacional Líquida em torno de 19%.

No comparativo entre o primeiro trimestre de 2017 e 2018, estima-se que o volume do aço pré-pintado importado, que exerce forte concorrência com os produtos da TEKNO, aumentou cerca de 84%, em razão da oscilação da cotação da moeda norte-americana e dos preços praticados no mercado externo.

As controladas CASAMOB e ALUKROMA, embora tenham apresentado crescimento da Receita Operacional Líquida em relação ao mesmo período acumulado do exercício anterior, continuam com resultados negativos, embora os prejuízos verificados no corrente ano tenham sido inferiores àqueles observados no primeiro trimestre de 2017.

Comentário do Desempenho



Relatório da Administração

(Em milhares de Reais)

A Receita Operacional Líquida da controlada em conjunto PERFILOR, por sua vez, reduziu 15% em comparação ao primeiro trimestre de 2017, porém, a empresa apresentou Resultado positivo no trimestre de 2018, em decorrência da redução das despesas gerais e operacionais e da reversão de provisões.

Por outro lado, a controlada em conjunto WOLVERINE/TEKNO apresentou aumento da Receita Operacional Líquida e Resultado Positivo no período comparado de 2017 e 2018, em virtude da continuação da retomada do setor automobilístico iniciada em 2017.

A expectativa para o ano de 2018, de uma forma geral, é que as empresas ainda encontrarão dificuldades dada as incertezas previstas como o cenário eleitoral, porém vislumbra-se um cenário mais otimista daquele vivenciado no ano de 2017, pelos sinais, ainda que tímidos, de retomada da atividade econômica.

A TEKNO e as suas controladas continuarão a focar seus esforços na obtenção da redução dos custos e ganhos de produtividade para buscar melhoria das margens, bem como na busca de novos clientes e nichos de mercado, tanto no Brasil como no exterior.

2. Desempenho Econômico-Financeiro

a) Indicadores Financeiros (acumulados no período)

	Consolidado				
	1T18	Análise Vertical	1T17	Análise Vertical	Variação 2018/2017
Receita operacional líquida	34.981	100%	28.857	100%	21%
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(30.628)	-88%	(27.329)	-95%	12%
Resultado bruto	4.353	12%	1.528	5%	185%
Despesas operacionais, líquidas	(7.012)	-20%	(7.306)	-25%	-4%
Resultado de equivalência patrimonial	251	1%	(190)	-1%	-232%
Resultado antes do resultado financeiro	(2.408)	-7%	(5.968)	-21%	-60%
Resultado financeiro	247	1%	1.446	5%	-83%
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(2.161)	-6%	(4.522)	-16%	-52%
Imposto de renda e contribuição social	(21)	0%	227	1%	-109%
Resultado líquido do exercício	(2.182)	-6%	(4.295)	-15%	-49%

Receita operacional líquida: A receita operacional líquida consolidada apresentou aumento de 21% no primeiro trimestre de 2018, se comparado com o mesmo período do ano anterior, em razão **i)** do aumento do volume faturado pela Tekno; **ii)** do reajuste de preços implementado pela Companhia e pelas controladas e **iii)** do aumento da Receita Operacional Líquida das controladas Casamob e Alukroma.

Custo dos produtos vendidos e serviços prestados: O Custo dos Produtos Vendidos e Serviços Prestados consolidado apresentou aumento de 12% no primeiro trimestre de 2018, se comparado com o 1º Trimestre de 2017. Este aumento foi menor que o apresentado na Receita Operacional Líquida devido ao aumento de

Comentário do Desempenho



Relatório da Administração

(Em milhares de Reais)

volume que trouxe ganho de escala, contribuindo para a melhora dos índices de lucratividade bruta da companhia.

Despesas operacionais: As Despesas Operacionais Líquidas consolidadas apresentaram redução de 4% no primeiro trimestre de 2018, se comparado com período anterior, em razão da **i)** redução de despesas com pessoal administrativo, **ii)** redução nas despesas com serviços prestados por terceiros e **iii)** aumento de outras receitas operacionais obtidas na venda de energia elétrica.

Resultado de equivalência patrimonial: A variação apresentada no resultado de equivalência patrimonial consolidado do primeiro trimestre de 2018, em comparação ao período anterior, decorreu do melhor desempenho apresentado pelas controladas em conjunto Wolverine/Tekno e Perfilor.

Resultado financeiro: O resultado financeiro consolidado apresentou redução de 83% no primeiro trimestre de 2018, se comparado com o período anterior, devido à redução nos saldos de aplicações financeiras e também a menor rentabilidade das aplicações, em decorrência das reduções promovidas pelo Copom na taxa Selic.

3. Relacionamento com Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal consultar os auditores independentes KPMG Auditores Independentes (“KPMG”), no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade. A Companhia contratou a KPMG para prestação de serviços técnicos especializados em auditoria contábil. Informamos que na Companhia e nas controladas e empresas controladas em conjunto, não há nenhum contrato com os nossos auditores independentes ou por partes relacionadas com o auditor independente, de qualquer serviço que não seja de auditoria contábil.

São Paulo, 14 de maio de 2018.

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as informações trimestrais
31 de março de 2018 e 2017

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto Operacional

A Tekno S.A. Indústria e Comércio (“Companhia” ou “Tekno”) é uma sociedade por ações de capital aberto, com sede na cidade de São Paulo – SP, na Rua Alfredo Mario Pizzotti, 51 e com ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo - BM&FBOVESPA sob as siglas “TKNO3” e “TKNO4”.

A Companhia tem por objeto social a industrialização, comercialização e pintura de bobinas metálicas e também a participação societária em outras sociedades no Brasil e no exterior.

Fazem parte das demonstrações financeiras as seguintes empresas:

Controladas

- Casamob Indústria e Comércio Ltda. (“Casamob”): fabricação de móveis com predominância de metal e fabricação de produtos químicos para tratamento superficial de metais e plásticos e congêneres, fabricação, distribuição e comercialização de outros produtos com predominância de metal, destinados aos mercados interno e externo.
- Tekrom Transportes, Representações e Montagens Ltda. (“Tekrom”): prestação de serviços de transportes de cargas, basicamente, para sua controladora.
- Alukroma Indústria e Comércio Ltda. (“Alukroma”): fabricação, industrialização, distribuição e comercialização de painéis compostos de alumínio e outros metais.

Controladas em conjunto

- Wolverine/Tekno Laminates and Composites Ltda. (“Wolverine/Tekno”): industrialização e comercialização de produtos laminados destinados à indústria automobilística.
- Perfilor S.A. Construções, Indústria e Comércio (“Perfilor”): industrialização e comercialização de telhas de aço, utilizadas na cobertura e fechamento de imóveis, principalmente industriais e comerciais.

O exercício social da Companhia, de suas controladas e de suas controladas em conjunto inicia-se em 1º de janeiro e se encerra em 31 de dezembro de cada ano.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

2.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias trimestrais da Companhia, contidas no formulário de informações trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2018 compreendem:

- As informações contábeis individuais e consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), identificadas como Controladora e Consolidado.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado, atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as informações trimestrais
31 de março de 2018 e 2017

consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras referentes ao período findo em 31 de março 2018 individuais e consolidadas em um único conjunto, inclusive as notas explicativas, lado a lado.

2.2. Bases de elaboração

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto, quando aplicável, por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As informações contábeis intermediárias individuais foram elaboradas e estão sendo divulgadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e as informações contábeis intermediárias trimestrais consolidadas foram elaboradas e estão sendo divulgadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e o IAS 34, e dessa forma devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

3 Resumo das principais políticas contábeis

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas de maneira consistente com as práticas contábeis descritas nas notas explicativas nº 2 e 3 às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, exceto pelas novas políticas contábeis relacionadas a seguir.

3.1 Mudanças em políticas contábeis significativas

CPC 47 (R1) e IFRS 15 *Revenue from Contracts with Customers* (Receita de Contratos com Clientes)

A IFRS 15 introduziu uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida, e como a receita é mensurada. A IFRS 15 substituiu as atuais normas para o reconhecimento de receitas, incluindo o CPC 30 (IAS 18) Receitas, CPC 17 (IAS 11) Contratos de Construção e a CPC 30 Interpretação A (IFRIC 13) Programas de Fidelidade com o Cliente.

A IFRS 15 entrou em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRSs.

A Companhia avaliou os seus modelos de negócio quando da adoção inicial da IFRS 15, em 1º de janeiro de 2018, e não identificou impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

CPC 48 e IFRS 9 *Financial Instruments* (Instrumentos Financeiros)

A IFRS 9, publicada em julho de 2014, substituiu as orientações existentes na IAS 39 *Financial Instruments: Recognition and Measurement* (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração). A IFRS 9 incluiu orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39.

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as informações trimestrais
31 de março de 2018 e 2017

A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRSs.

A Companhia avaliou os seus modelos de negócio quando da adoção inicial da IFRS 9, em 1º de janeiro de 2018, e nenhum impacto significativo foi identificado nos saldos de provisões e *impairment* de recebíveis nas demonstrações financeiras.

A tabela a seguir explica as categorias de mensuração originais no CPC 38 / IAS 39 e as novas categorias de mensuração do CPC 48 / IFRS 9 para cada classe de ativos financeiros do Grupo em 1º de janeiro de 2018.

	<u>Classificação original de acordo com o CPC 38 / IAS 39</u>	<u>Nova classificação de acordo com o CPC 48 / IFRS 9</u>		
<u>Ativos financeiros</u>				
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado		
Caixas e bancos	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado		
Contas a receber de clientes - circulante	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado		
<u>Passivos financeiros</u>				
Fornecedores - circulante	Custo amortizado	Custo amortizado		
Financiamentos	Custo amortizado	Custo amortizado		
Partes relacionadas - circulante	Custo amortizado	Custo amortizado		
	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
<u>Ativos financeiros</u>	<u>Valor contábil original de acordo com o CPC 38 / IAS 39</u>	<u>Novo valor contábil de acordo com o CPC 48 / IFRS 9</u>	<u>Valor contábil original de acordo com o CPC 38 / IAS 39</u>	<u>Novo valor contábil de acordo com o CPC 48 / IFRS 9</u>
Aplicações financeiras	19.325	19.325	20.108	20.108
Caixas e bancos	226	226	645	645
Contas a receber de clientes - circulante	28.701	28.701	30.755	30.755
Fornecedores - circulante	12.283	12.283	13.490	13.490
Financiamentos	5.739	5.739	5.794	5.794
Partes relacionadas - circulante	47	47	23	23

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as informações trimestrais
31 de março de 2018 e 2017

3.2 Novos pronunciamentos contábeis IFRS ainda não efetivos

CPC 06 e IFRS 16 Leases (arrendamentos)

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

A IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

A norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019. A adoção antecipada é permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRSs e apenas para entidades que aplicam a IFRS 15 Receita de Contratos com Clientes em ou antes da data de aplicação inicial da IFRS 16.

Na transição para a IFRS 16, a Companhia pode optar por:

- Aplicar a definição de um contrato de arrendamento da IFRS 16 para todos os seus contratos; ou
- Aplicar um expediente prático e não reavaliar se um contrato é, ou contém, um arrendamento.

A Companhia está avaliando se aplicará o expediente prático e o potencial impacto em suas demonstrações financeiras, e se isso afetará o número de contratos identificados como arrendamento na transição.

Transição

Como arrendatário, a Companhia pode aplicar a norma utilizando uma:

- Abordagem retrospectiva; ou
- Abordagem retrospectiva modificada com expedientes práticos opcionais.

O arrendatário aplicará essa escolha consistentemente a todos os seus arrendamentos. A Companhia deve aplicar a IFRS 16 inicialmente em 1º de janeiro de 2019.

A Companhia ainda não determinou qual a abordagem de transição irá aplicar.

A Companhia não necessita efetuar quaisquer ajustes para os arrendamentos em que atua como arrendador, exceto se a Companhia for um arrendador intermediário numa sublocação.

A Companhia ainda não quantificou o impacto da adoção da IFRS 16 sobre os seus ativos e passivos. O efeito quantitativo da adoção da IFRS 16 dependerá especificamente do método de transição escolhido, da utilização de expedientes práticos e isenções de reconhecimento, e quaisquer arrendamentos adicionais que a Companhia celebrará. A Companhia espera divulgar sua abordagem de transição e informações quantitativas antes da adoção.

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as informações trimestrais
31 de março de 2018 e 2017

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Caixa e bancos	892	226	1.275	645
Aplicações financeiras	13.396	19.325	13.695	20.108
Total	14.288	19.551	14.970	20.753

As aplicações financeiras possuem liquidez imediata e referem-se a investimentos em fundos de renda fixa e operações com lastro em debêntures, remunerados a taxas que variam entre 98% e 105% (em 31 de Dezembro de 2017 entre 96% e 103%) da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

5 Contas a receber de clientes

a) Composta por:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
No país	25.062	21.759	30.595	27.100
No exterior	-	-	239	67
Total	25.062	21.759	30.834	27.167
Partes Relacionadas (Nota 9)	10.116	7.516	5.001	5.005
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(575)	(574)	(1.506)	(1.417)
	34.603	28.701	34.329	30.755

b) Por idade de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
A vencer				
Até 30 dias	10.450	10.698	12.639	12.335
De 31 a 60 dias	8.950	6.424	10.274	7.449
De 61 a 90 dias	2.106	1.421	2.446	2.120
De 91 a 180 dias	178	128	358	624
Acima de 181 dias	3	5	14	33
Total a vencer	21.687	18.676	25.731	22.561
Vencido				
Até 30 dias	2.985	2.393	3.590	2.872
De 31 a 60 dias	18	8	156	91
De 61 a 90 dias	30	108	84	226
De 91 a 180 dias	38	315	195	673
Acima de 181 dias	304	259	1.078	744
Total vencido	3.375	3.083	5.103	4.606
Total	25.062	21.759	30.834	27.167

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as informações trimestrais
31 de março de 2018 e 2017

c) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Saldo inicial	(574)	(349)	(1.417)	(793)
Adições	(271)	(709)	(431)	(1.475)
Baixas por recebimento	-	149	5	223
Perdas realizadas	26	308	93	561
Baixa de provisões constituídas em exercícios anteriores	244	27	244	67
Saldo final	(575)	(574)	(1.506)	(1.417)

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto mantêm provisões para créditos de liquidação duvidosa no valor das perdas estimadas em decorrência da incapacidade dos clientes de efetuar os pagamentos de títulos vencidos e possuem como procedimento rever tais provisões trimestralmente a fim de serem ajustadas, se necessário, adotando o critério de constituir provisão para a totalidade dos títulos junto a clientes concordatários e/ou falidos e para títulos vencidos acima de 90 dias. Historicamente não têm sido verificadas perdas significativas nas contas a receber de clientes.

A despesa com constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica “Despesas com vendas” na demonstração do resultado.

6 Estoques

a) Compostos por:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Produtos acabados	13.298	11.388	18.895	16.509
Produtos em elaboração	18	18	651	614
Matérias-primas	16.331	15.360	19.823	19.188
Material de consumo e outros	4.387	4.377	4.437	4.409
	34.034	31.143	43.806	40.720
(-) Provisão para perdas nos estoques:				
Produtos acabados	(1.575)	(1.609)	(3.218)	(3.360)
Matérias-primas	(1.381)	(1.228)	(1.449)	(1.238)
Material de consumo e outros	(1.659)	(1.550)	(1.659)	(1.550)
	(4.615)	(4.387)	(6.326)	(6.148)
	29.419	26.756	37.480	34.572

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as informações trimestrais
31 de março de 2018 e 2017

b) Movimentação da provisão para perdas:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Saldo inicial	(4.387)	(4.140)	(6.148)	(5.625)
Adições	(974)	(2.045)	(1.180)	(2.790)
Reversões	746	1.798	1.002	2.267
Saldo final	(4.615)	(4.387)	(6.326)	(6.148)

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto mantêm provisões para perdas por obsolescência e também na realização dos estoques, com base na análise dos preços de venda praticados, líquidos dos efeitos de tributos e de despesas incorridas nos esforços de vendas.

A despesa com constituição de provisão para perdas foi registrada na rubrica “Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados” na demonstração do resultado.

7 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Ativo circulante				
ICMS - Impostos sobre circulação de mercadorias e serviços	165	198	740	609
COFINS - Contribuição para financiamento da seguridade social	19	12	461	552
PIS - Programa de integração social	2	-	298	298
IPI - Imposto sobre produtos industrializados	15	-	276	314
IRPJ - Imposto de renda pessoa jurídica	510	477	609	486
CSLL - Contribuição social sobre lucro líquido	17	5	17	5
IRRF s/Rend. de Aplicações Financeiras	40	-	41	-
	768	692	2.442	2.264
Ativo não circulante				
ICMS - Impostos sobre circulação de mercadorias e serviços	145	150	2.804	2.811
COFINS - Contribuição para financiamento da seguridade social	31	13	1.509	1.491
PIS - Programa de integração social	7	3	129	125
IPI - Imposto sobre produtos industrializados	-	-	83	83
	183	166	4.525	4.510

8 Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido**a. Diferidos**

O imposto de renda e contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as informações trimestrais
31 de março de 2018 e 2017

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
<u>Ativo fiscal diferido - não circulante</u>				
Provisão para perdas na realização dos estoques	4.615	4.387	6.326	6.148
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	575	574	1.506	1.417
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	1.096	1.110	1.096	1.110
Provisão para obrigações pós-emprego	715	697	715	697
Provisão para despesa com aposentadoria compulsória	3.621	3.580	3.621	3.580
Provisão para comissões a pagar	1	3	61	30
Provisão para indenizações trabalhistas	307	307	307	307
Provisão para serviços prestados por terceiros	67	-	67	-
Redução de ágio por rentabilidade futura	1.193	1.193	1.193	1.193
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	13.217	13.241	57.466	54.839
Provisão para 13º dos administradores	26	-	26	-
Provisão para participação nos lucros e resultados	175	-	212	-
Despesas diferidas	1	-	310	362
	25.609	25.092	72.906	69.683
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
	8.707	8.531	24.788	23.692
Impostos diferidos ativos não constituídos das controladas Alukroma e Casamob (i)	-	-	(14.990)	(14.151)
	8.707	8.531	9.798	9.541
Compensação com impostos diferidos passivo	(7.276)	(7.092)	(8.367)	(8.102)
Impostos diferidos ativo	1.431	1.439	1.431	1.439
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
<u>Passivo fiscal diferido - não circulante</u>				
Depreciação referente ajuste de vida útil	(16.827)	(15.988)	(20.035)	(18.958)
Custo atribuído do imobilizado	(4.528)	(4.810)	(4.528)	(4.810)
Arrendamento mercantil financeiro	(46)	(60)	(46)	(60)
	(21.401)	(20.858)	(24.609)	(23.828)
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
	(7.276)	(7.092)	(8.367)	(8.102)
Compensação de impostos diferidos ativo	7.276	7.092	8.367	8.102
Impostos diferidos passivo	-	-	-	-

- (i) A Administração da Companhia tem por regra constituir o imposto de renda e contribuição social diferidos ativos quando há expectativa de lucro tributável futuro ou até o limite dos saldos de impostos diferidos passivos.

Na controladora, os impostos diferidos ativos foram constituídos em sua totalidade, gerando efeito líquido no resultado no montante de R\$ 8, controladora e consolidado (em 2017, R\$ 245 na controladora e consolidado).

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as informações trimestrais
31 de março de 2018 e 2017

b. Movimentação dos impostos diferidos:

	Controladora			Consolidado		
	Impostos diferidos ativo	Impostos diferidos passivo	Total	Impostos diferidos ativo	Impostos diferidos passivo	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2017	6.700	(6.359)	341	7.390	(7.049)	341
Movimentação no resultado do período	386	(141)	245	461	(216)	245
Saldos em 31 de março de 2017	7.086	(6.500)	586	7.851	(7.265)	586
Movimentação no resultado do período	1.771	(592)	1.179	2.016	(837)	1.179
Movimentação outros resultados abrangentes	(326)	-	(326)	(326)	-	(326)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	8.531	(7.092)	1.439	9.541	(8.102)	1.439
Movimentação no resultado do período	176	(184)	(8)	257	(265)	(8)
Saldos em 31 de março de 2018	8.707	(7.276)	1.431	9.798	(8.367)	1.431

c. Conciliação com o resultado do período

	Controladora		Consolidado	
	1T18	1T17	1T18	1T17
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(2.161)	(4.540)	(2.161)	(4.522)
(+) Equivalência Patrimonial	2.227	3.875	(251)	190
(-) Compensação de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	(24)	-	(24)	-
(+) Outras exclusões permanentes, líquidas	19	(55)	29	145
	61	(720)	(2.407)	(4.187)
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
Expectativa de (débito) crédito de imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (1)	(21)	245	818	1.424
Resultado do exercício das controladas Alukroma e Casamob	-	-	(2.477)	(3.547)
(+) Outras (adições) exclusões permanentes, líquidas	-	-	10	26
	-	-	(2.467)	(3.521)
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
(=) Imposto de renda e contribuição social ativo não constituído das controladas Alukroma e Casamob (2)	-	-	839	1.197
Despesa de imposto de renda e contribuição social (1-2)	(21)	245	(21)	227
Imposto de renda e contribuição social				
Correntes	(13)	-	(13)	(18)
Diferidos	(8)	245	(8)	245
	(21)	245	(21)	227

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as informações trimestrais
31 de março de 2018 e 2017

9 Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos, bem como as transações que influenciaram o resultado do período relativas às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto e suas partes relacionadas, as quais foram realizadas em preços e condições definidos entre as partes.

a. Saldos de ativos e passivos

Os saldos de ativos e passivos com partes relacionadas, estão registrados no balanço patrimonial do período findo em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017 nas rubricas de:

1. Contas a receber de clientes (nota 5):

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
<u>Controladas</u>				
Casamob	3.544	1.320	-	-
Alukroma	1.571	1.192	-	-
	5.115	2.512	-	-
<u>Controladas em conjunto</u>				
Wolverine/Tekno	43	18	43	18
Perfilor	4.958	4.986	4.958	4.986
	5.001	5.004	5.001	5.004
<u>Outras partes relacionadas</u>				
Guilherme Luiz do Val	-	-	-	1
	-	-	-	1
	10.116	7.516	5.001	5.005

2. Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
<u>Controladas</u>				
Casamob	26	33	-	-
Alukroma	3	13	-	-
	29	46	-	-
<u>Controladas em conjunto</u>				
Wolverine/Tekno	14	20	14	20
Perfilor	96	76	97	76
	110	96	111	96
	139	142	111	96

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as informações trimestrais
31 de março de 2018 e 2017

3. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
<u>Controladas</u>				
Tekrom	172	173	-	-
Casamob	394	-	-	-
Alukroma	6	-	-	-
	572	173	-	-
<u>Controladas em conjunto</u>				
Wolverine/Tekno	3	1	3	1
Perfilor	-	37	-	37
	3	38	3	38
<u>Outras partes relacionadas</u>				
Dezain Consultoria	23	23	23	23
	598	234	26	61

4. Outras exigibilidades

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
<u>Controladas</u>				
Casamob	2	2	-	-
Tekrom	22	22	-	-
	24	24	-	-
<u>Controladas em conjunto</u>				
Perfilor	23	23	23	23
Wolverine	-	-	5	-
	23	23	28	23
	47	47	28	23

5. Remunerações a pagar aos administradores

	Controladora e consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
Remuneração a pagar aos administradores	85	99

Os saldos a pagar aos administradores estão registrados no balanço patrimonial do período findo em 31 de março de 2018 na rubrica de Obrigações Sociais e Trabalhistas.

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as informações trimestrais
31 de março de 2018 e 2017

b. Transações com partes relacionadas:

1. Venda de produtos e serviços

	Controladora		Consolidado	
	1T18	1T17	1T18	1T17
<u>Controladas</u>				
Casamob	1.542	1.361	-	-
Alukroma	1.445	684	-	-
	2.987	2.045	-	-
<u>Controladas em conjunto</u>				
Wolverine/Tekno	147	148	147	149
Perfilor	1.696	1.776	1.696	1.802
	1.843	1.924	1.843	1.951
<u>Outras partes relacionadas</u>				
Guilherme Luiz do Val	27	-	27	-
	4.857	3.969	1.870	1.951

2. Outras receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	1T18	1T17	1T18	1T17
<u>Controladas</u>				
Aluguéis e condomínios (i)	70	90	-	-
Serviços compartilhados (ii)	35	38	-	-
	105	128	-	-
<u>Controladas em conjunto</u>				
Aluguéis e condomínios (i)	101	62	101	62
Serviços compartilhados (ii)	64	97	64	97
	165	159	165	159
	270	287	165	159

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as informações trimestrais
31 de março de 2018 e 2017

3. Compra de produtos e serviços

	Controladora		Consolidado	
	1T18	1T17	1T18	1T17
<u>Controladas</u>				
Casamob	689	246	-	-
Tekrom	-	383	-	-
	689	629	-	-
<u>Controladas em conjunto</u>				
Wolverine/Tekno	7	4	14	6
Perfilor	479	-	479	-
	486	4	493	6
<u>Outras partes relacionadas</u>				
Dezain Consultoria (iii)	70	68	70	68
Albino Advogados (iv)	6	31	6	31
	76	99	76	99
	1.251	732	569	105

(i) Contratos de aluguel de imóveis

Celebrado com as controladas Tekrom, Casamob e com a controlada em conjunto Wolverine/Tekno, com prazo de vigência indeterminado, reajustado anualmente pelo IGPM-FVG. O contrato firmado com a controlada em conjunto Perfilor tem como prazo de vigência 24 meses, com renovação automática e índice de reajuste o INPC-IBGE.

(ii) Contratos de prestação de serviços administrativos

Referem-se aos rateios das despesas administrativas diversas para as controladas Tekrom, Casamob e com a controlada em conjunto Wolverine/Tekno, com prazo de vigência de 4 anos, reajustável nas mesmas datas e pelos mesmos índices de aumentos concedidos pela controladora a seus funcionários.

(iii) Contrato de prestação de serviços de consultoria administrativa e financeira

Refere-se a serviços prestados pela Sociedade Dezain Consultoria, Empreendimentos Imobiliários e Participações Ltda., que possui como quotista o conselheiro administrativo Valter Takeo Sasaki.

O contrato tem por objeto a prestação de serviços de consultoria administrativa, financeira, de relações com os investidores e a atuação como diretor estatutário na controlada em conjunto Perfilor, na condição de representante indicado pela Companhia e possui vigência até Abril/2018, reajustável anualmente pelo IPCA/IBGE.

(iv) Contrato de prestação de serviços advocatícios

Refere-se a serviços advocatícios prestados pela Sociedade Albino Sociedade de Advogados, que possui como quotista o conselheiro administrativo Fernando Antonio Albino de Oliveira.

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as informações trimestrais
31 de março de 2018 e 2017

c. Remuneração dos administradores

	Controladora e consolidado	
	1T18	1T17
C.1. Remuneração dos administradores:		
Honorários do conselho de administração e fiscal	185	155
Honorários da diretoria estatutária	271	240
	456	395
Outras remunerações:		
Benefícios e encargos sociais (Seguro de vida, plano de saúde, previdência privada, veículos, FGTS e INSS)	157	96
	613	491
C.2. Remuneração do pessoal chave:		
Salários	90	73
Outras remunerações:		
Benefícios e encargos sociais (Seguro de vida, plano de saúde, previdência privada, veículos, FGTS e INSS)	50	30
	140	103

A Companhia não possui outros benefícios ou obrigações pós-emprego de longo prazo, exceto os detalhados nas notas explicativas nº 29 e 30. Os benefícios de curto prazo para a diretoria executiva são os mesmos dos demais funcionários.

De acordo com a legislação societária brasileira e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas fixar e aprovar em Assembleia Geral Ordinária o montante global da remuneração anual dos administradores. Para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2018 foi aprovado o limite máximo de remuneração global para os administradores no montante de R\$2.580, já inclusos neste valor todos os encargos sociais e benefícios. A remuneração do pessoal chave não faz parte do montante global da remuneração anual dos administradores aprovado em Assembleia Geral Ordinária.

10 Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Investimentos em controladas	31.492	33.970	-	-
Investimentos em controladas em conjunto	15.289	15.038	15.289	15.038
	46.781	49.008	15.289	15.038
Outros	33	33	33	33
	46.814	49.041	15.322	15.071

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as informações trimestrais
31 de março de 2018 e 2017

10.1 Informações relativas aos investimentos em controladas

	Tekrom		Casamob		Alukroma	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Ativo	194	197	21.428	20.614	18.007	18.531
Passivo	-	2	5.732	3.000	2.406	2.370
Capital social	400	400	42.694	42.694	27.682	27.682
Patrimônio líquido	194	195	15.696	17.614	15.601	16.161
Percentual de participação	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%

	Tekrom		Casamob		Alukroma	
	1T18	1T17	1T18	1T17	1T18	1T17
Receita operacional líquida	-	522	3.731	2.955	2.876	1.234
Resultado do período	(1)	(138)	(1.917)	(2.168)	(560)	(1.379)
Percentual de participação	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%

10.2 Informações relativas aos investimentos em controladas em conjunto

	Wolverine/Tekno		Perfilor	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Ativo	7.664	7.511	47.195	44.564
Passivo	684	689	22.973	20.697
Capital social	4.748	4.748	57.705	57.705
Patrimônio líquido	6.980	6.822	24.222	23.867
Percentual de participação	49,00%	49,00%	49,00%	49,00%

	Wolverine/Tekno		Perfilor	
	1T18	1T17	1T18	1T17
Receita operacional líquida	1.616	1.076	11.587	13.318
Resultado do período	158	91	355	(479)
Percentual de participação	49,00%	49,00%	49,00%	49,00%

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as informações trimestrais
31 de março de 2018 e 2017

10.3 Movimentação dos investimentos das controladas e controladas em conjunto

	Controladora					Total
	Tekrom	Casamob	Wolverine /Tekno	Perfilor	Alukroma	
Saldos em 1º de janeiro de 2017	388	17.031	3.085	12.709	11.047	44.260
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	846	-	-	24	870
Resultado da equivalência patrimonial no período	(138)	(2.168)	45	(235)	(1.379)	(3.875)
Saldos em 31 de março de 2017	250	15.709	3.130	12.474	9.692	41.255
Capitalização	-	7.854	-	-	8.626	16.480
Resultado da equivalência patrimonial no período	(55)	(5.948)	212	(778)	(2.158)	(8.727)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	195	17.615	3.342	11.696	16.160	49.008
Resultado da equivalência patrimonial no período	(1)	(1.917)	77	174	(560)	(2.227)
Saldos em 31 de março de 2018	194	15.698	3.419	11.870	15.600	46.781

	Consolidado		
	Wolverine /Tekno	Perfilor	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2017	3.085	12.709	15.794
Resultado da equivalência patrimonial no período	45	(235)	(190)
Saldos em 31 de março de 2017	3.130	12.474	15.604
Resultado da equivalência patrimonial no período	212	(778)	(566)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	3.342	11.696	15.038
Resultado da equivalência patrimonial no período	77	174	251
Saldos em 31 de março de 2018	3.419	11.870	15.289

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as informações trimestrais
31 de março de 2018 e 2017

11 Imobilizado

Custo do imobilizado bruto	Controladora							Total	
	Terrenos	Edificações	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Computadores periféricos	Imobilizado em andamento		Veículos
Saldo em 1º de janeiro de 2017	282	18.312	1.714	118.836	1.040	4.446	8.767	566	153.963
Adições	-	-	-	7	-	126	863	182	1.178
Baixas	-	-	-	(94)	-	(213)	-	(325)	(632)
Transferências	-	-	-	9.007	-	228	(9.235)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	282	18.312	1.714	127.756	1.040	4.587	395	423	154.509
Adições	-	-	-	24	-	231	276	-	531
Baixas	-	-	-	(2)	-	(5)	-	-	(7)
Saldo em 31 de março de 2018	282	18.312	1.714	127.778	1.040	4.813	671	423	155.033
Depreciação acumulada									
Saldo em 1º de janeiro de 2017	-	(5.057)	(1.014)	(69.115)	(829)	(3.040)	-	(284)	(79.339)
Adições	-	(277)	(46)	(3.968)	(31)	(368)	-	(34)	(4.724)
Baixas	-	-	-	64	-	165	-	83	312
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	(5.334)	(1.060)	(73.019)	(860)	(3.243)	-	(235)	(83.751)
Adições	-	(70)	(11)	(1.004)	(8)	(104)	-	(8)	(1.205)
Baixas	-	-	-	-	-	5	-	-	5
Saldo em 31 de março de 2018	-	(5.404)	(1.071)	(74.023)	(868)	(3.342)	-	(243)	(84.951)
Imobilizado líquido									
Saldo em 31 de março de 2018	282	12.908	643	53.755	172	1.471	671	180	70.082
Saldo em 31 de dezembro de 2017	282	12.978	654	54.737	180	1.344	395	188	70.758
Taxa média ponderada anual de depreciação - 2018	-	1,6%	5,4%	4,0%	8,6%	13,2%	-	-	9,1%
Taxa média ponderada anual de depreciação - 2017	-	1,6%	5,4%	4,1%	8,7%	12,3%	-	-	7,5%

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as informações trimestrais
31 de março de 2018 e 2017

	Consolidado								
	Terrenos	Edificações	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Imobilizado em andamento	Veículos	Total
Custo do imobilizado bruto									
Saldo em 1º de janeiro de 2017	1.732	24.318	1.728	131.951	1.167	5.094	8.838	1.250	176.078
Adições	-	-	-	57	-	173	902	428	1.560
Baixas	-	-	-	(94)	(1)	(260)	-	(1.008)	(1.363)
Transferências	-	-	-	9.118	-	227	(9.345)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.732	24.318	1.728	141.032	1.166	5.234	395	670	176.275
Adições	-	-	-	38	6	231	276	-	551
Baixas	-	-	-	(2)	-	(12)	-	-	(14)
Saldo em 31 de março de 2018	1.732	24.318	1.728	141.068	1.172	5.453	671	670	176.812
Depreciação acumulada									
Saldo em 1º de janeiro de 2017	-	(5.356)	(1.016)	(70.971)	(859)	(3.331)	-	(580)	(82.113)
Adições	-	(360)	(45)	(4.694)	(43)	(461)	-	(55)	(5.658)
Baixas	-	-	-	64	1	207	-	382	654
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	(5.716)	(1.061)	(75.601)	(901)	(3.585)	-	(253)	(87.117)
Adições	-	(90)	(12)	(1.187)	(10)	(128)	-	(14)	(1.441)
Baixas	-	-	-	-	-	6	-	-	6
Saldo em 31 de março de 2018	-	(5.806)	(1.073)	(76.788)	(911)	(3.707)	-	(267)	(88.552)
Imobilizado líquido									
Saldo em 31 de março de 2018	1.732	18.512	655	64.280	261	1.746	671	403	88.260
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.732	18.602	667	65.431	265	1.649	395	417	89.158
Taxa média ponderada anual de depreciação - 2018	-	1,6%	5,3%	4,2%	8,7%	13,5%	-	-	8,9%
Taxa média ponderada anual de depreciação - 2017	-	1,6%	5,3%	4,3%	8,7%	12,7%	-	-	6,0%

Os saldos de imobilizado em andamento na controladora e consolidado, referem-se a investimentos em máquinas e equipamentos e infraestrutura, realizados pela controladora e suas controladas.

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as informações trimestrais
31 de março de 2018 e 2017

Em 31 de março de 2018, o ativo imobilizado de máquinas e equipamentos inclui R\$4.528 correspondentes à mais-valia proveniente do custo atribuído registrado em 2010, retroativo a 2009, com base em laudos preparados por peritos independentes, deduzidos das subseqüentes depreciações e baixas de bens. O custo atribuído constituído, líquido dos efeitos fiscais aplicáveis, está sendo realizado a crédito de resultados acumulados, em função da depreciação ou baixa dos respectivos ativos que lhe deram origem. O saldo do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre referido custo atribuído em 31 de março de 2018 no montante de R\$1.540 (R\$1.634 em 31 de dezembro de 2017) está classificado no passivo não circulante, líquido de impostos diferidos ativo da mesma entidade legal, na rubrica “Imposto de renda e contribuição social diferidos”.

Anualmente, a Companhia revisa as taxas de depreciação e vida útil dos bens do ativo imobilizado e efetua a análise do “*impairment*” relacionado ao custo líquido remanescente, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

12 Intangível

	Controladora			
	Marcas e patentes	Direito de uso de softwares	Softwares em desenvolvimento	Total
<u>Custo do intangível bruto</u>				
Saldo em 1º de janeiro de 2017	30	6.093	509	6.632
Adições	-	60	46	106
Transferências	-	509	(509)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	30	6.662	46	6.738
Adições	-	9	9	18
Saldo em 31 de março de 2018	30	6.671	55	6.756
<u>Amortização acumulada</u>				
Saldo em 1º de janeiro de 2017	(30)	(3.714)	-	(3.744)
Adições	-	(518)	-	(518)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(30)	(4.232)	-	(4.262)
Adições	-	(135)	-	(135)
Saldo em 31 de março de 2018	(30)	(4.367)	-	(4.397)
<u>Intangível líquido</u>				
Saldo em 31 de março de 2018	-	2.304	55	2.359
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	2.430	46	2.476
Taxa média ponderada anual de amortização - 2018	10,0%	14,7%	-	
Taxa média ponderada anual de amortização - 2017	10,0%	15,3%	-	

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as informações trimestrais
31 de março de 2018 e 2017

	Consolidado			
	Marcas e patentes	Direito de uso de softwares	Softwares em desenvolvimento	Total
<u>Custo do intangível bruto</u>				
Saldo em 1º de janeiro de 2017	42	8.192	627	8.861
Adições	-	60	46	106
Baixas	(1)	(137)	-	(138)
Transferências	-	627	(627)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	41	8.742	46	8.829
Adições	-	9	9	18
Saldo em 31 de março de 2018	41	8.751	55	8.847
<u>Amortização acumulada</u>				
Saldo em 1º de janeiro de 2017	(32)	(4.404)	-	(4.436)
Adições	(1)	(831)	-	(832)
Baixas	1	19	-	20
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(32)	(5.216)	-	(5.248)
Adições	-	(214)	-	(214)
Saldo em 31 de março de 2018	(32)	(5.430)	-	(5.462)
<u>Intangível líquido</u>				
Saldo em 31 de março de 2018	9	3.321	55	3.385
Saldo em 31 de dezembro de 2017	9	3.526	46	3.581
Taxa média ponderada anual de amortização - 2018	10,0%	14,9%	-	
Taxa média ponderada anual de amortização - 2017	9,4%	15,2%	-	

As adições de softwares em desenvolvimento referem-se a novas implementações e melhorias no sistema de informação gerencial da controladora e suas controladas. Os principais módulos já foram liberados para utilização conforme o cronograma estabelecido e ainda existem customizações em andamento.

Anualmente, a Companhia revisa as taxas de amortização e vida útil dos bens do ativo intangível e efetua a análise do “*impairment*” relacionado ao custo líquido remanescente, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as informações trimestrais
31 de março de 2018 e 2017

13 Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Obrigações sociais				
INSS	921	849	1.045	946
FGTS	130	176	156	215
Outros	63	35	78	44
	1.114	1.060	1.279	1.205
Obrigações trabalhistas				
Provisão de férias e encargos	2.219	2.436	2.749	2.962
Provisão para indenizações rescisórias	307	307	307	307
Provisão de 13º salário e encargos	134	-	168	-
Provisão para PLR	175	-	212	-
Salários	626	586	752	716
IRRF sobre salários	211	342	230	377
	3.672	3.671	4.418	4.362
	4.786	4.731	5.697	5.567

14 Empréstimos e financiamentos

Banco ou Instituição Financeira	Tipo de financiamento	Moeda de captação	Taxa de juros	Última data vencimento	Controladora			
					Circulante		Não circulante	
					31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
BNDDES - Infraestrutura (iii)	Pós-fixado	Real	7,00% a.a. + TJLP	Fevereiro/2021	166	166	312	352
Desenvolve SP (ii)	Pós-fixado	Real	7,50% a.a. + IPCA	Março/2021	1.551	1.537	2.814	3.133
HP Financial (i)	Pré-fixado	Real	1,38% a.m.	Janeiro/2022	108	104	418	447
HP Financial (iv)	Pré-fixado	Real	1,06% a.m.	Março/2023	36	-	189	-
					1.861	1.807	3.733	3.932
Banco ou Instituição Financeira	Tipo de financiamento	Moeda de captação	Taxa de juros	Última data vencimento	Consolidado			
					Circulante		Não circulante	
					31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
BNDDES - Finame Casamob (v)	Pré-fixado	Real	6,00% a.a.	Abril/2019	32	35	12	17
BNDDES - Infraestrutura (iii)	Pós-fixado	Real	7,00% a.a. + TJLP	Fevereiro/2021	166	166	312	352
Desenvolve SP (ii)	Pós-fixado	Real	7,5% a.a. + IPCA	Março/2021	1.551	1.537	2.814	3.133
HP Financial (i)	Pré-fixado	Real	1,38% a.m.	Janeiro/2022	108	104	418	447
HP Financial (iv)	Pré-fixado	Real	1,06% a.m.	Março/2023	36	-	189	-
					1.893	1.842	3.745	3.949

- (i) Arrendamento mercantil referente a aquisição de equipamentos de informática, com encargos financeiros pré-fixados a taxa de 1,38% ao mês reconhecidos de forma pro rata. O bem

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as informações trimestrais
31 de março de 2018 e 2017

adquirido garante a operação com a Instituição HP Financial e não há cláusulas restritivas no contrato.

- (ii) Financiamento Desenvolve São Paulo referente a aquisição de máquinas e equipamentos, com encargos financeiros pós-fixados a taxa de 7,50% ao ano + IPCA reconhecidos de forma pro rata. Um imóvel da Companhia situado na cidade de São Paulo/SP e parte dos bens adquiridos foram utilizados como garantia da operação e não há cláusulas restritivas no contrato.
- (iii) Financiamento BNDES referente a ampliação de edificação industrial efetuado pela Companhia, com encargos financeiros pós-fixados a taxa de 7,00% ao ano + TJLP reconhecidos de forma pro rata. O bem construído foi objeto de garantia da operação e não há cláusulas restritivas no contrato.
- (iv) Arrendamento mercantil referente a aquisição de equipamentos de informática, com encargos financeiros pré-fixados a taxa de 1,06% ao mês reconhecidos de forma pro rata. O bem adquirido garante a operação com a Instituição HP Financial e não há cláusulas restritivas no contrato.
- (v) Financiamento FINAME adquirido pela controlada Casamob para aquisição de empilhadeiras, sem cláusulas restritivas, garantido pelo bem objeto do financiamento.

15 Participações estatutárias

Refere-se ao saldo a pagar da participação que os Administradores (art. 20 do Estatuto Social) fizeram jus no exercício de 2014, cujo montante global foi fixado pela assembleia geral de 28 de abril de 2015.

16 Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto são parte em ações judiciais e processos administrativos perante alguns tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, previdenciárias e cíveis.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas jurídicas pendentes e, quanto aos riscos trabalhistas e tributários, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis com as ações em curso e com indenizações rescisórias, como segue:

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as informações trimestrais
31 de março de 2018 e 2017

	Controladora e Consolidado						
	Traba- lhistas	Dep. Judiciais	Sub- total	Tribu- tárias	Dep. Judiciais	Sub-total	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2017	763	(60)	703	56	-	56	759
Provisões constituídas durante o exercício	491	-	491	-	-	-	491
Depósitos efetuados durante o exercício	-	(36)	(36)	-	-	-	(36)
Processos perdidos	(200)	41	(159)	-	-	-	(159)
Saldos em 31 de dezembro de 2017 (i)	1.054	(55)	999	56	-	56	1.055
Provisões constituídas durante o período	15	-	15	-	-	-	15
Depósitos efetuados durante o período	-	(12)	(12)	-	-	-	(12)
Processos perdidos	-	-	-	-	-	-	-
Reversões	(29)	-	(29)	-	-	-	(29)
Saldos em 31 de março de 2018 (ii)	1.040	(67)	973	56	-	56	1.029
(i) Saldos em 31 de dezembro de 2017							
Circulante	527	(46)	481	-	-	-	481
Não circulante	527	(9)	518	56	-	56	574
(ii) Saldos em 31 de março de 2018							
Circulante	534	(49)	485	-	-	-	485
Não circulante	506	(18)	488	56	-	56	544

17 Cauções e depósitos

A Companhia possui depósitos judiciais sobre processos em andamento, que foram avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco “*possível*” de perda e assim não sujeitos a constituição de provisão, cujos valores estão demonstrados a seguir:

	Controladora		
	Trabalhistas	Tributários	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2017	8	3.095	3.103
Depósitos levantados	(8)	-	(8)
Depósitos efetuados	36	-	36
Processos perdidos (i)	(41)	(2.078)	(2.119)
Atualização monetária (i)	-	1.264	1.264
Compensação com provisões	5	-	5
Saldos em 31 de dezembro de 2017	-	2.281	2.281
Depósitos efetuados	22	-	22
Compensação com provisões	(12)	-	(12)
Saldos em 31 de março de 2018	10	2.281	2.291

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as informações trimestrais
31 de março de 2018 e 2017

	Consolidado		
	Trabalhistas	Tributários	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2017	8	3.095	3.103
Depósitos levantados	(8)	-	(8)
Depósitos efetuados	41	-	41
Processos perdidos (i)	(41)	(2.078)	(2.119)
Atualização monetária (i)	-	1.264	1.264
Compensação com provisões	5	-	5
Saldos em 31 de dezembro de 2017	5	2.281	2.286
Depósitos efetuados	22	-	22
Compensação com provisões	(12)	-	(12)
Saldos em 31 de março de 2018	15	2.281	2.296

(i) Em 14 de agosto de 2017, a Companhia aderiu ao Programa Especial de Parcelamento – PEP de ICMS, instituído pelo decreto nº 62.709/17, para usufruir dos benefícios concedidos no pagamento à vista de um processo tributário de ICMS. A liquidação do processo foi efetuada com a utilização dos depósitos judiciais do processo e o saldo residual corrigido, no montante de R\$ 2.272, será levantado pela Companhia.

18 Patrimônio Líquido**a. Capital social**

Em 31 de março de 2018 e em 31 de dezembro de 2017, o capital social integralizado estava representado por 2.947.810 ações, sem valor nominal, sendo 1.360.709 ações preferenciais e 1.587.101 ordinárias.

As ações preferenciais têm participação nos dividendos em igualdade de condições com as ações ordinárias, sendo garantida a prioridade na percepção de um dividendo anual, não cumulativo, de 3% sobre o valor do patrimônio líquido da ação e direito de serem incluídas em oferta pública de alienação de controle, nas condições previstas no artigo 254-A da Lei nº 6.404/76.

b. Reservas de incentivos fiscais de controlada

Saldo composto pela reserva de incentivos fiscais reflexa da controlada Alukroma.

c. Ajuste de avaliação patrimonial

Saldo composto pelo ajuste de custo atribuído ao imobilizado, registrado em 1º de janeiro de 2009, deduzido do imposto de renda e da contribuição social diferidos passivos.

d. Outros resultados abrangentes

Saldo composto pelos ganhos ou perdas atuariais de provisões pós-emprego e para aposentadoria compulsória.

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as informações trimestrais
31 de março de 2018 e 2017

19 Prejuízo básico e diluído por ação

O resultado básico por ação foi calculado com base no resultado atribuível aos acionistas da Companhia no período findo em 31 de março de 2018 e a respectiva quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação neste período, comparativamente com o período findo em 31 de março de 2017, conforme o quadro a seguir:

	Controladora e consolidado	
	1T18	1T17
Prejuízo líquido atribuível aos acionistas	(2.182)	(4.295)
Quantidade de ações - média ponderada	2.948	2.948
Resultado básico e diluído por ação	(0,740)	(1,457)

A Companhia não possuía instrumentos de diluição do prejuízo por ação nos períodos findos em 31 de março de 2018 e 2017.

20 Receita de vendas de bens e/ou serviços

	Controladora		Consolidado	
	1T18	1T17	1T18	1T17
Vendas de produtos	27.194	24.153	31.576	26.664
Industrialização para terceiros	14.970	12.255	14.971	12.300
Total da receita operacional bruta	42.164	36.408	46.547	38.964
Deduções da receita	(10.323)	(9.550)	(11.566)	(10.107)
Impostos sobre vendas	(9.908)	(8.844)	(10.398)	(9.254)
Devoluções e abatimentos	(415)	(706)	(1.168)	(853)
Total de receita operacional líquida	31.841	26.858	34.981	28.857

21 Custo dos bens e/ou serviços vendidos

	Controladora		Consolidado	
	1T18	1T17	1T18	1T17
Matéria-prima	17.803	15.020	19.235	15.979
Salários, encargos e benefícios	5.461	5.697	6.600	6.821
Energia elétrica e gás natural	1.517	1.257	1.655	1.311
Depreciação e amortização	1.173	1.142	1.461	1.439
Manutenção	785	673	832	771
Provisão (reversão) para perdas nos estoques	228	(232)	178	(158)
Outros custos	519	587	667	1.166
	27.486	24.144	30.628	27.329

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as informações trimestrais
31 de março de 2018 e 2017

22 Despesas com vendas

	Controladora		Consolidado	
	1T18	1T17	1T18	1T17
Despesas de pessoal	755	706	1.231	1.217
Publicidade e propaganda	121	75	629	683
Comissões sobre vendas	-	17	87	110
Material de consumo	29	23	82	64
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (nota 5.c)	271	68	426	123
Despesas de depreciação e amortização	5	4	24	16
Despesas com fretes	266	295	600	549
Serviços prestados por terceiros	9	14	356	319
Despesas diversas com vendas	61	61	217	210
	1.517	1.263	3.652	3.291

23 Despesas administrativas

	Controladora		Consolidado	
	1T18	1T17	1T18	1T17
Honorários da administração	456	395	456	395
Despesas de pessoal	1.710	1.881	1.766	1.984
Material de consumo	266	288	267	293
Despesas de depreciação e amortização	162	164	170	174
Despesas de comunicação	174	183	175	185
Serviços prestados por terceiros	548	638	563	654
Tributos diversos	173	185	287	245
(Reversão) provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	(14)	6	(14)	6
Despesas diversas de administração	187	290	199	317
	3.662	4.030	3.869	4.253

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as informações trimestrais
31 de março de 2018 e 2017

24 Resultado Financeiro

	Controladora		Consolidado	
	1T18	1T17	1T18	1T17
Despesas financeiras				
Juros passivos	(166)	(251)	(200)	(253)
Variações cambiais passivas	(6)	(9)	(7)	(8)
Despesas bancárias	(33)	(32)	(54)	(54)
	(205)	(292)	(261)	(315)
Receitas financeiras				
Juros ativos	139	233	146	247
Variações cambiais ativas	2	40	7	43
Variações monetárias ativas	13	-	14	-
Rendimentos de aplicações financeiras	274	839	283	841
Outras receitas financeiras	58	615	58	630
	486	1.727	508	1.761
Resultado financeiro	281	1.435	247	1.446

25 Instrumentos financeiros

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política relativa à contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é aprovada pelo Conselho de Administração, sendo subsequentemente analisada de forma periódica em relação à exposição ao risco que a Administração pretende proteger. A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração.

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto não operaram com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios apresentados.

- Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, bem como os critérios para sua valorização são descritos a seguir:
 - Caixa e equivalentes de caixa: abrangem saldos de caixa, conta corrente e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, reconhecidos pelo custo amortizado acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento das demonstrações financeiras, os quais se aproximam do seu valor de mercado. Os saldos são aplicados em instituições com altos ratings avaliados por agências especializadas e com baixo risco de crédito.
 - Contas a receber: os saldos de contas a receber de clientes da controladora e suas controladas e controladas em conjunto estão denominados em reais. São registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, ajustados a valor presente quando aplicável. Quando julgado necessário pela Administração, é registrada provisão para créditos de liquidação duvidosa, a qual é constituída com base em análise das contas a receber e em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir prováveis perdas na sua realização.

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as informações trimestrais
31 de março de 2018 e 2017

- Partes relacionadas: As contas a receber de partes relacionadas são decorrentes de transações comerciais e possuem prazo inferior a um ano, conforme apresentadas nas notas explicativas nº 9.a.1 e 9.a.2.
- Fornecedores: A controladora e suas controladas e controladas em conjunto possuem contas a pagar em moeda estrangeira e em moeda local. São registradas e mantidas pelo custo histórico, ajustados a valor presente quando aplicável, e os montantes em moeda estrangeira estão sujeitas a variação cambial.
- Empréstimos e financiamentos: A controladora e suas controladas possuem empréstimos e financiamentos a pagar em moeda local, reconhecidos pelo custo amortizado.

Instrumentos financeiros por categoria

Os saldos de ativos e passivos financeiros estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Ativos financeiros:				
Valor justo por meio do resultado	13.396	19.325	13.695	20.108
Custo Amortizado	35.495	28.927	35.604	31.400
Passivos financeiros:				
Custo Amortizado	19.945	18.069	21.324	19.304

Os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelo seu valor contábil, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, por não possuírem um mercado ativo, poderiam ocorrer variações caso a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto resolvessem liquidá-los antecipadamente.

Hierarquia de valor justo

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Todos os valores justos divulgados no quadro acima foram mensurados utilizando a hierarquia de valor justo do nível 2.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
	Nível 2	Nível 2	Nível 2	Nível 2
Ativos financeiros:				
Valor justo por meio do resultado	13.396	19.325	13.695	20.108

As aplicações financeiras, classificadas como nível 2, foram registradas com base no valor de resgate

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as informações trimestrais
31 de março de 2018 e 2017

naquela data, representando o melhor valor justo.

As operações da Companhia, suas controladas e controladas em conjunto estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto terem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, são realizadas operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de rating.

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e as suas controladas e controladas em conjunto estarem sujeitas a ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas pré-fixadas ou pós-fixadas.

Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e suas controladas e controladas em conjunto para a aquisição de insumos, máquinas e equipamentos e venda de produtos. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto possuem como política a contratação de proteção para os ativos e passivos em moeda estrangeira, considerados relevantes ao negócio da Companhia e sujeitos a aprovação da Administração.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros pós-fixadas

Além do cenário provável, a CVM, através da instrução nº 475, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados conforme abaixo:

	Controladora			
	Acumulado em 2018	Cenário atual	Cenário 1 - 25%	Cenário 2 - 50%
Taxa CDI	1,58%	6,39%	4,79%	3,20%
Rendimento anual das aplicações financeiras	274	856	642	428
Efeito no rendimento - redução	-	-	(214)	(428)
	Consolidado			
	Acumulado em 2018	Cenário atual	Cenário 1 - 25%	Cenário 2 - 50%
Taxa CDI	1,58%	6,39%	4,79%	3,20%
Rendimento anual das aplicações financeiras	283	875	656	438
Efeito no rendimento - redução	-	-	(219)	(438)

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as informações trimestrais
31 de março de 2018 e 2017

O cenário 1 considera uma queda na taxa do CDI de 25% (taxa de 4,79%) e o cenário 2 uma queda de 50% (taxa de 3,20%) sobre os saldos de aplicações financeiras de R\$13.396 (R\$13.695 no consolidado). Os resultados à luz dessas variações seriam redução do rendimento de R\$214 no cenário 1 (R\$219 no Consolidado) e de R\$428 no cenário 2 (R\$438 no Consolidado).

Análise de sensibilidade de variações cambiais

	Controladora				
	Cenário atual	Cenário 1 + 25%	Cenário 2 + 50%	Cenário 3 - 25%	Cenário 4 - 50%
Cotação do dólar	3,324	4,154	4,985	2,493	1,662
Fornecedores exterior - R\$ 67 (US\$ 20)	67	84	101	50	33
Efeito líquido na despesa de variação cambial - aumento (redução)	-	17	34	(17)	(34)

	Consolidado				
	Cenário atual	Cenário 1 + 25%	Cenário 2 + 50%	Cenário 3 - 25%	Cenário 4 - 50%
Cotação do dólar	3,324	4,154	4,985	2,493	1,662
Fornecedores exterior - R\$ 73 (US\$ 22)	73	91	110	55	37
Clientes exterior - R\$ 239 (US\$ 72)	239	299	359	179	120
Efeito líquido na despesa de variação cambial - (redução) aumento	-	(42)	(83)	42	83

O cenário 1 considera uma desvalorização do real em 25% sobre o dólar norte-americano considerando a taxa de câmbio em 31 de março de 2018 de R\$3,324/US\$ (R\$4,154/US\$), e o cenário 2 uma desvalorização de 50% (R\$4,985/US\$), o cenário 3 uma valorização de 25% (R\$2,493/US\$) e o cenário 4 uma valorização de 50% (R\$1,662/US\$).

Os resultados à luz das paridades consideradas seriam aumento de despesa de R\$ 17 no cenário 1 (redução de R\$ 42 no consolidado), aumento de R\$ 34 no cenário 2 (redução de R\$ 83 no consolidado), redução de R\$ 17 no cenário 3 (aumento de R\$ 42 no consolidado), e redução de R\$ 34 no cenário 4 (aumento de R\$ 83 no consolidado).

Gestão de risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Diretoria Financeira da Companhia, que elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. O gerenciamento do risco de liquidez é feito através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de relacionamento próximo com instituições financeiras, com frequente divulgação de informações para suportar decisões de crédito quando da necessidade de recursos externos.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data em que vencem as respectivas obrigações. As tabelas incluem os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas taxas de juros no encerramento do período.

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as informações trimestrais
31 de março de 2018 e 2017

Controladora								
31 de março de 2018					31 de dezembro de 2017			
	Fornecedores	Empréstimos e financiamentos	Partes relacionadas	Total	Fornecedores	Empréstimos e financiamentos	Partes relacionadas	Total
Inferior a um ano								
De 0 a 3 meses	14.008	528	47	14.583	12.283	531	47	12.861
3 a 6 meses	155	521	-	676	-	524	-	524
6 a 12 meses	141	1.018	-	1.159	-	1.025	-	1.025
Total	14.304	2.067	47	16.418	12.283	2.080	47	14.410
Superior a um ano								
1 a 3 anos	-	3.758	-	3.758	-	3.799	-	3.799
3 a 5 anos	-	156	-	156	-	583	-	583
Acima de 5 anos	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	3.914	-	3.914	-	4.382	-	4.382

Consolidado								
31 de março de 2018					31 de dezembro de 2017			
	Fornecedores	Empréstimos e financiamentos	Partes relacionadas	Total	Fornecedores	Empréstimos e financiamentos	Partes relacionadas	Total
Inferior a um ano								
De 0 a 3 meses	15.347	537	28	15.912	13.477	541	23	14.041
3 a 6 meses	168	530	-	698	12	533	-	545
6 a 12 meses	143	1.036	-	1.179	1	1.043	-	1.044
Total	15.658	2.103	28	17.789	13.490	2.117	23	15.630
Superior a um ano								
1 a 3 anos	-	3.767	-	3.767	-	3.817	-	3.817
3 a 5 anos	-	156	-	156	-	583	-	583
Acima de 5 anos	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	3.923	-	3.923	-	4.400	-	4.400

26 Gestão do capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para assegurar a confiança dos investidores, credores e do mercado, garantindo o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre capital e também o nível de dividendos para acionistas, procurando obter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis adequados de capitais próprios e de terceiros.

27 Informações por segmento

As informações por segmentos estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 - Informações por Segmento (IFRS 8) e em relação aos negócios da Companhia e suas controladas e controladas em conjunto que foram identificados com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas utilizados pelos principais tomadores de decisão da Companhia.

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as informações trimestrais
31 de março de 2018 e 2017

Um segmento é um componente identificável da Companhia, destinado à fabricação de produtos ou à prestação de serviços, ou ao fornecimento de produtos e serviços num ambiente econômico particular, o qual esteja sujeito a riscos e remunerações que são diferentes daqueles outros segmentos.

Os resultados por segmento, assim como os ativos e os passivos, consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos.

A Companhia tem por objeto social a industrialização e comercialização de pintura de bobinas metálicas, atuando especificamente no segmento da indústria em geral e no de industrialização para terceiros. A controlada Casamob atua no segmento de móveis e a controlada Alukroma atua no segmento de construção civil.

• Balanço patrimonial consolidado em 31 de março de 2018

	Indústrias em Geral (Vendas)	Industrialização para Terceiros	Construção civil	Móveis	Total
Ativo					
Circulante	44.581	27.001	6.347	12.550	90.479
Não circulante	2.433	1.473	1.374	2.972	8.252
Investimentos	9.543	5.779	-	-	15.322
Imobilizado	40.601	24.590	10.470	12.599	88.260
Intangível	1.469	890	164	862	3.385
	98.627	59.733	18.355	28.983	205.698
Passivo					
Circulante	11.293	6.839	2.405	5.719	26.256
Não circulante	5.364	3.249	-	12	8.625
Patrimônio líquido	81.970	49.645	15.950	23.252	170.817
	98.627	59.733	18.355	28.983	205.698

• Balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2017

	Indústrias em Geral (Vendas)	Industrialização para Terceiros	Construção civil	Móveis	Total
Ativo					
Circulante	42.302	27.620	6.815	12.037	88.774
Não circulante	2.350	1.535	1.375	2.975	8.235
Investimentos	9.118	5.953	-	-	15.071
Imobilizado	39.821	26.000	10.560	12.777	89.158
Intangível	1.498	978	178	927	3.581
	95.089	62.086	18.928	28.716	204.819
Passivo					
Circulante	10.688	6.979	2.371	2.982	23.020
Não circulante	5.313	3.469	-	18	8.800
Patrimônio líquido	79.088	51.638	16.557	25.716	172.999
	95.089	62.086	18.928	28.716	204.819

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as informações trimestrais
31 de março de 2018 e 2017

- Demonstração do resultado consolidado em 31 de março de 2018**

	Indústrias em Geral (Vendas)	Industrialização para Terceiros	Construção civil	Móveis	Total
Receita operacional líquida	17.971	10.884	2.876	3.250	34.981
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	(15.248)	(8.526)	(3.009)	(3.845)	(30.628)
Lucro (Prejuízo) bruto	2.723	2.358	(133)	(595)	4.353
Despesas operacionais	(1.404)	(2.984)	(524)	(1.849)	(6.761)
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	1.319	(626)	(657)	(2.444)	(2.408)
Resultado financeiro líquido	89	191	4	(37)	247
Receitas financeiras	155	330	6	17	508
Despesas financeiras	(66)	(139)	(2)	(54)	(261)
Resultado operacional antes do IRPJ e CSLL	1.408	(435)	(653)	(2.481)	(2.161)
Imposto de renda e contribuição social	(7)	(14)	-	-	(21)
Resultado do período	1.401	(449)	(653)	(2.481)	(2.182)

- Demonstração do resultado consolidado em 31 de março de 2017**

	Indústrias em Geral (Vendas)	Industrialização para Terceiros	Construção civil	Móveis	Total
Receita operacional líquida	15.786	9.056	1.234	2.781	28.857
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	(13.673)	(7.663)	(2.111)	(3.882)	(27.329)
Lucro (Prejuízo) bruto	2.113	1.393	(877)	(1.101)	1.528
Despesas operacionais	(1.734)	(3.344)	(614)	(1.804)	(7.496)
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	379	(1.951)	(1.491)	(2.905)	(5.968)
Resultado financeiro líquido	516	918	4	8	1.446
Receitas financeiras	622	1.105	10	24	1.761
Despesas financeiras	(106)	(187)	(6)	(16)	(315)
Resultado operacional antes do IRPJ e CSLL	895	(1.033)	(1.487)	(2.897)	(4.522)
Imposto de renda e contribuição social	82	145	-	-	227
Resultado do período	977	(888)	(1.487)	(2.897)	(4.295)

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as informações trimestrais
31 de março de 2018 e 2017

- Demonstração dos fluxos de caixa consolidados em 31 de março de 2018**

	<u>Indústrias em Geral (Vendas)</u>	<u>Industrialização para Terceiros</u>	<u>Construção civil</u>	<u>Móveis</u>	<u>Total</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(2.851)	(1.726)	(87)	(411)	(5.075)
Caixa líquido (aplicado nas) oriundo das atividades de investimentos	(223)	(135)	6	(20)	(372)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(204)	(123)	-	(9)	(336)
Redução do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(3.278)	(1.984)	(81)	(440)	(5.783)

- Demonstração dos fluxos de caixa consolidados em 31 de março de 2017**

	<u>Indústrias em Geral (Vendas)</u>	<u>Industrialização para Terceiros</u>	<u>Construção civil</u>	<u>Móveis</u>	<u>Total</u>
Caixa líquido (aplicado nas) oriundo das atividades operacionais	(4.300)	(2.467)	(173)	311	(6.629)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(71)	(41)	(14)	(342)	(468)
Caixa líquido oriundo / (aplicado nas) das atividades de financiamentos	58	34	-	(9)	83
Redução do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(4.313)	(2.474)	(187)	(40)	(7.014)

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as informações trimestrais
31 de março de 2018 e 2017

28 Cobertura de seguros

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos. Em 31 de março de 2018 estavam vigentes as seguintes coberturas de seguros:

Coberturas	Risco coberto	Vigência	Controladora	Consolidado
Prédios e conteúdos (Próprios e de terceiros), inclusive estoques	Incêndio, explosão, danos elétricos, furto	Até 13/07/2018	237.917	250.049
Responsabilidade Cível de Diretores, Conselheiros e Administradores	Danos morais, materiais, ambientais, etc.	Até 18/08/2018	10.000	10.000
Responsabilidade civil de produtos	Danos morais, materiais e corporais causados a terceiros	Até 30/01/2019	3.000	3.000
Veículos	Colisão, incêndio, roubo	Até 08/02/2019	404	404
Veículos	Colisão, incêndio, roubo	Até 02/08/2018	-	349
Transportes de materiais	Perdas, danos, roubo e furto qualificado a mercadorias transportadas	Até 31/08/2018	Valores das mercadorias transportadas	Valores das mercadorias transportadas
Transportes de materiais Importados	Perdas, danos, roubo e furto qualificado a mercadorias transportadas	Até 26/05/2018	Valores das mercadorias transportadas	Valores das mercadorias transportadas

29 Plano de previdência privada – contribuição definida

A Companhia e suas controladas possuem desde o mês de agosto de 2001 um plano de previdência privada do tipo PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre), oferecido com exclusividade aos seus diretores e funcionários, administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. A natureza do plano permite à Companhia, a qualquer momento, a suspensão de suas contribuições, descontinuidade ou transferência para outra administradora.

Essas contribuições podem ser reajustadas de acordo com a variação geral dos salários aplicados pela Companhia. As contribuições registradas no período findo em 31 de março de 2018 foram de R\$ 104 (R\$ 100 em 31 de março de 2017) na controladora e R\$ 120 (R\$ 120 em 31 de março de 2017) no consolidado.

30 Obrigações pós emprego

A Companhia proporciona aos seus empregados um plano de assistência médica pós-emprego em que o custeio é realizado tanto pelo empregado quanto pela Companhia. A provisão representa o direito de manutenção da condição de beneficiário para aposentados que contribuíram para o plano de assistência médica, que trata o inciso I e o § 1º do artigo 1º da Lei nº 9656 de 3 de setembro de 1998. Conforme cálculo efetuado pelos consultores atuariais da Companhia, o valor do passivo referente aos empregados que fazem parte do plano de assistência médica é de R\$715 em 31 de março de 2018 (R\$697 em 31 de dezembro de 2017).

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as informações trimestrais
31 de março de 2018 e 2017

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
Saldo inicial	697	2.330
Adições	18	312
Baixas	-	(7)
Ganhos atuariais	-	(1.938)
Saldo final	715	697

A movimentação da provisão para benefícios pós-emprego de 31 de dezembro de 2017, inclui R\$1.938 de ganhos atuariais, registradas como outros resultados abrangentes, devido à alteração nas premissas utilizadas. As premissas alteradas referem-se a reajuste anual do plano de saúde, alteração na taxa de juros, ajuste no pagamento de benefícios, variação de inflação e outros fatores.

As premissas atuariais em vigor são as seguintes:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Taxa de desconto	5,18% ao ano ("a.a")	5,18% ao ano ("a.a")
Taxa de inflação	4,50% ao ano ("a.a")	4,50% ao ano ("a.a")
Índice de dependência principal	80%	80%
Rotatividade	9,86% ao ano ("a.a")	9,86% ao ano ("a.a")
Tabela de mortalidade	AT-200	AT-200

A Administração atualiza as premissas atuariais anualmente no encerramento do exercício social.

31 Aposentadoria compulsória

A Companhia adota como política de recursos humanos a aposentadoria compulsória para os colaboradores. A idade prevista para aposentadoria compulsória corresponde a 62 anos para mulheres e 65 anos para homens.

As informações do período findo em 31 de março de 2018 incluem R\$ 3.621 (R\$ 3.580 em 31 de dezembro de 2017) de provisão para aposentadoria compulsória calculada com base nos valores das multas rescisórias dos empregados que atingirem a idade definida para aposentadoria.

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
Saldo inicial	3.580	3.143
Adições	41	395
Baixas	-	(938)
Perdas atuárias	-	980
Saldo final	3.621	3.580

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as informações trimestrais
31 de março de 2018 e 2017

As premissas atuariais em vigor são as seguintes:

	2018	2017
Taxa de desconto	5,18% ao ano ("a.a")	5,18% ao ano ("a.a")
Taxa de evolução salarial	4,50% ao ano ("a.a")	4,50% ao ano ("a.a")
Taxa anual das quotas do FGTS	3%	3%
Rotatividade	9,86% ao ano ("a.a")	9,86% ao ano ("a.a")
Tabela de mortalidade	AT-200	AT-200

A Administração atualiza as premissas atuariais anualmente no encerramento do exercício social.

32 Informações adicionais as demonstrações dos fluxos de caixa

	Controladora		Consolidado	
	1T18	1T17	1T18	1T17
Aquisições de bens do ativo imobilizado sem efeito caixa	231	88	235	88
Pagamento de imobilizados no exercício (com efeito no exercício), adquiridos em exercícios anteriores.	(39)	-	(44)	-
	192	88	191	88

33 Aprovação para divulgação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras da Companhia foram aprovadas para divulgação pelo Conselho da Administração em reunião ocorrida em 14 de maio de 2018.

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as informações trimestrais
31 de março de 2018 e 2017

Composição do Conselho de Administração

Fernando Antonio Albino de Oliveira
(Presidente)

Valter Takeo Sasaki
(Membro)

Batuíra Rogério Meneghesso Lino
(Membro)

Dilio Sérgio Penedo
(Membro)

Maria Pia Bastos Tigre Buchheim
(Membro)

Composição da Diretoria

Guilherme Luiz do Val
(Diretor Presidente)

José Maria de Campos Maia Netto
(Diretor de Relações com os Investidores)

José Luiz Madeira do Val
(Diretor Administrativo)

Edson da Silva Lopes
Gerente de Controladoria
CRC 1SP116.560/O-3

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais-ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Tekno S.A. Indústria e Comércio

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Tekno S.A. Indústria e Comércio (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período três meses findo em 31 de março de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São José dos Campos, 14 de maio de 2018

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Moacyr Humberto Piacenti

Contador CRC 1SP204757/O-9

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Em atendimento ao disposto na Instrução CVM nº 480/09, artigo 25, § 1º, inciso VI, declaramos que revisamos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras do 1º trimestre de 2018.

São Paulo, 14 de maio de 2018.

Guilherme Luiz do Val

Diretor Presidente

José Maria de Campos Maia Netto

Diretor de Relações com os Investidores

José Luiz Madeira do Val

Diretor Administrativo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Em atendimento ao disposto na Instrução CVM nº 480/09, artigo 25, § 1º, inciso V, declaramos que revisamos, discutimos e concordamos com as conclusões do relatório de revisão dos auditores independentes referente às informações trimestrais do 1º trimestre de 2018.

São Paulo, 14 de maio de 2018.

Guilherme Luiz do Val

Diretor Presidente

José Maria de Campos Maia Netto

Diretor de Relações com os Investidores

José Luiz Madeira do Val

Diretor Administrativo